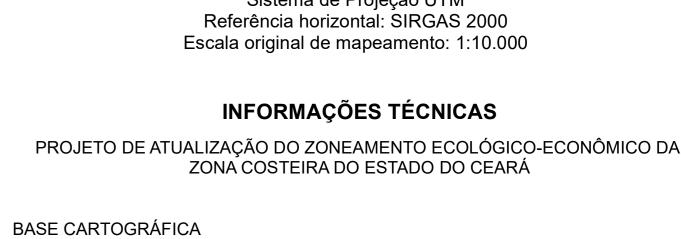


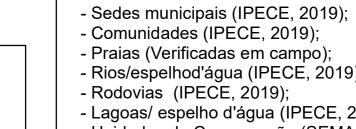
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

•	Sedes municipais		Rios/espelhos d'água
•	Comunidades	\sim	Curso d'água
	Rodovias		Alagado
	Unidades de Conservação Estadual		Curso d'água
\Box	Limite do Setor		Oceano
\bowtie	Municípios do Ceará		Rio
\Box	Limite do Mapeamento ZEEC		

Superfície de Deflação Ativa (PLsda) Ocorre paralelamente à faixa praial, entre a parte superior do estirâncio e a base do campo de dunas, ao abrigo de ações marinhas e submetida à influência eólica no transporte de sedimentos arenosos. Dunas Móveis (PLdm) Morros de areias em depósitos litorâneos Quaternários; areias finas a grossas e finas a médias bem selecionadas; material inconsolidado, permanentemente remodelado pelo vento e desprovido de solos e cobertura vegetal. Morros de areias em depósitos eólicos litorâneos de dunas Quaternárias com areias finas a médias bem selecionadas, submetidas a processos incipientes de pedogênese, recobertos por vegetação, viabilizando sua fixação. Dunas Fixas (PLdf) Dunas fixas por diagênese (PLdd) (eolianitos) Morros com feições morfológicas descontínuas, alongadas e dispostas paralelamente ao mar; camada mantenedora de arenitos friáveis a medianamente litificados, eolianitos Dunas Frontais (PLdfr) Baixos morros de areia, alinhados em cordões contínuos adjacentes à faixa de praia. Constitui o primeiro cordão de dunas baixas, de borda ou de estirâncio, paralelo à praia, posicionado ao longo do limite das marés mais altas ou de sizígia. Superfície plana oriunda da combinação de processos de acumulação fluvial e marinha, sujeita a inundações periódicas e comportando manguezais em diferentes estados de conservaçãoe /ou degradação. Rico em matéria orgânica de origem continental, acréscimos significativos de sedimentos mal selecionados e matéria orgânica. Biodiversidade rica, elevada Planície fluviomarinha com manguezais (PLfm) capacidade produtiva da flora e da fauna; têm equilíbrio ambiental muito frágil e alta vulnerabilidade à ocupação Planícies Fluviomarinhas com Apicuns e Salgados (PLas) Áreas de terrenos brejosos, com tapetes descontínuos de vegetação halófila e com sedimentos finos argilosos, siltosos e arenosos, fortemente salinizados. Planície Fluvial (Bpf) Superfícies planas oriundas da acumulação de sedimentos fluviais sujeitas a inundações sazonais e revestidas por matas ciliares degradadas, ocupando faixas de deposição aluvial que bordejam as calhas dos rios de maior caudal. Lagoas/lagunas (BI) Lagoas de origem fluvial ou freática embutidas nos tabuleiros pré-litorâneos ou em áreas interdunares. Quando conectadas ao oceano através dos canais de maré podem configurar lagunas. Planície Lacustre (Bpl) Áreas planas ribeirinhas dos sistemas lacustres localizados no litoral. Superfície de Transição tabuleiro/área de dissipação eólica (STDe) Área plana ou suavemente inclinada para a costa, posicionada ao abrigo de ações marinhas atuais e fitoestabilizada por vegetação pioneira psamófila. limitando o transporte eólico de sedimentos. Possui morfologia estabilizada, baixo potencial para ocorrência de ações erosivas. Área de Inundação Sazonal (Bais) Superfície plana com cobertura arenosa de espessura diferenciada, eventualmente com exposições argilosas com gretas de contração. Superfície de agradação com sedimentos correlativos do Grupo Barreiras, com caimento suave para a linha de costa, com fraco entalhe da drenagem e com interflúvios tabuliformes. Possui morfologia estabilizada, baixo potencial para a ocorrência de movimentos de massa e topografa favorável para loteamentos e arruamentos. Tabuleiros pré-litorâneos (Tpl) Sertões Dissecados (DSd) Superfície de erosão parcialmente dissecadas em colinas ou em feições aplainadas, truncando litotipos do substrato cristalino, com evidente predominância de exposições graníticas em lajedos e matacões. Cristas residuais e Neck Vulcânico (CRNv) Testemunho de uma paleochaminé wılcânica, com lava consolidada, topograficamente salientada pela erosão diferencial. Chapada do Apodi (Ca) Superfície baixa, com níveis altimétricos abaixo de 80m em litotipos da Bacia Potiguar. Baixa frequência de cursos d'água e com bom potencial de águas subterrâneas.



ZONA COSTEIRA DO ESTADO DO CEARÁ



- Praias (Verificadas em campo); - Rios/espelhod'água (IPECE, 2019);

- Rodovias (IPECE, 2019); - Lagoas/ espelho d'água (IPECE, 2019); - Unidades de Conservação (SEMA, 2019); - Limites municipais (IPECE,2021);

com 1,5 metros de resolução espacial.

- Limite de Costa (Mosaico imagem SPOT, 2019) Mosaico de imagens NIR/RGB do sistema sensor NAOMI, dos satélites SPOT6/7 nas composições coloridas R4G2B1 e R3G2B1, do ano de 2019,

Data: março/2021









EQUIPE TÉCNICA

Vládia P.V. de Oliveira;

Jarder de O. Santos;

José Matheus R. Marques

Elaboração: Marta P. de Moraes

Renata M. Luna

Marcos J. Nogueira de Sousa;